



Um diagnóstico sobre Educação Financeira no âmbito acadêmico e suas implicações no perfil de estudantes

A diagnosis on Financial Education within the scope of academic and its implications on the profile of students

Un diagnóstico sobre la Educación Financiera en el ámbito de académico y sus implicaciones en el perfil de los estudiantes

Israel Rafael Ludvig

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT
israelludvig@gmail.com

Magnus Cesar Ody

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT
magnusody@faccat.br

Zenar Pedro Schein

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT
zenar@faccat.br

Resumo

Este estudo visa diagnosticar o perfil de estudantes formandos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale do Rio dos Sinos, RS, com relação ao planejamento financeiro. Também compreender a importância da aprendizagem da Educação Financeira para uma melhor qualidade de vida, bem como a apresentação desse assunto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Constitui-se em um estudo exploratório e descritivo para a identificação, registro e análise das características apresentadas pelos 150 sujeitos da pesquisa em final de curso, os quais responderam a um questionário estruturado no *Google Forms*. A análise dos dados coletados mostra que o conhecimento em Educação Financeira ocorre a partir da família ou por interesse próprio. Classificam o planejamento financeiro como relevante, fazendo seu uso, particularmente, para obter hábitos saudáveis em relação aos aspectos financeiros. Tais posicionamentos podem auxiliar e propiciar uma melhor qualidade de vida. A BNCC apresenta a Educação Financeira como um tema transversal entre diversas áreas do conhecimento. Os resultados denotam a importância da Educação Financeira para uma melhor qualidade de vida financeira na vida das pessoas. Isso vem ao encontro das propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dispostas nas habilidades da Educação Básica.

Palavras-chave: Educação Financeira, Planejamento financeiro, Perfil financeiro, BNCC.

Abstract

This study aims to diagnose the profile of students graduating from a Higher Education Institution (HEI) in Vale do Rio dos Sinos, RS, in relation to financial



planning. Also understand the importance of learning Financial Education for a better quality of life, as well as the presentation of this subject by the National Common Curricular Base (BNCC). It is an exploratory and descriptive study for the identification, recording and analysis of the characteristics presented by the 150 subjects of the end-of-course research, who answered a structured questionnaire in Google Forms. The analysis of the collected data shows that knowledge in Financial Education occurs from the family or self-interest. They classify financial planning as relevant, making use of it, particularly, to obtain healthy habits in relation to financial aspects. Such positions can help and provide a better quality of life. BNCC presents Financial Education as a cross-cutting theme between several areas of knowledge. The results show the importance of Financial Education for a better quality of financial life in people's lives. This is in line with the proposals of the National Curricular Common Base (BNCC) laid out in Basic Education skills the National Curricular Common Base (BNCC) laid out in Basic Education skills.

Keywords: Financial Education, Financial Planning, Financial Profile, BNCC.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo diagnosticar el perfil de los egresados de una Institución de Enseñanza Superior (IES) del Vale do Rio dos Sinos, RS, en relación a la planificación financiera. También comprender la importancia de aprender Educación Financiera para una mejor calidad de vida, así como la presentación de esta materia por parte de la Base Nacional Común Curricular (BNCC). Es un estudio exploratorio y descriptivo para la identificación, registro y análisis de las características presentadas por los 150 sujetos de la investigación de fin de curso, que respondieron un cuestionario estructurado en Google Forms. El análisis de los datos recogidos muestra que el conocimiento en Educación Financiera se da desde la familia o el interés propio. Clasifican como relevante la planificación financiera, aprovechándose de ella, en particular, para obtener hábitos saludables en relación con los aspectos financieros. Dichos puestos pueden ayudar y proporcionar una mejor calidad de vida. BNCC presenta la Educación Financiera como un tema transversal entre varias áreas de conocimiento. Los resultados muestran la importancia de la Educación Financiera para una mejor calidad de vida financiera en la vida de las personas. Esto está en línea con las propuestas de la Base Común Curricular Nacional (BNCC) establecidas en competencias de Educación Básica.

Palabras clave: Educación Financiera, Planificación Financiera, Perfil Financiero, BNCC.

INTRODUÇÃO

Como resultado do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Licenciatura em Matemática, apresenta-se a pesquisa que procurou investigar qual é o perfil de estudantes formandos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale do Rio dos Sinos, RS, com relação ao planejamento financeiro.

Para complementar a problematização, objetivou-se compreender a importância da aprendizagem da Educação Financeira para uma melhor



qualidade de vida e como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta esse assunto para a Educação Básica.

Dessa forma o estudo a seguir destaca a relevância da Educação Financeira porque pode auxiliar na construção de conhecimentos e habilidades para que os indivíduos possam ter uma vida financeira mais saudável.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem utilizada na pesquisa é quantitativa, qualitativa, exploratória e descritiva (JUNG, 2004).

Os sujeitos da pesquisa são constituídos por um universo de 150 formandos dos cursos de graduação de uma IES do Vale do Rio dos Sinos, RS.

Para atender aos objetivos e responder ao problema de pesquisa, realizou-se a coleta dos dados por meio de um questionário eletrônico estruturado no *Google Forms*, enviado por e-mail a cada estudante participante da investigação.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de levantamento numérico com dados em porcentagem, pela descrição das respostas redigidas e confronto das mesmas com autores destacados na Fundamentação Teórica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na atualidade, a Educação Financeira é relevante para atingir uma melhor qualidade de vida com o propósito de conquistá-la financeiramente, saudável e equilibrada.

Por isso, apresentar-se-á fundamentos teóricos que justificam a relevância da Educação Financeira e do planejamento financeiro.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com o Banco Central do Brasil (2013), a Educação Financeira é o processo pelo qual as pessoas e a sociedade melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros.

Para Araújo, a Educação Financeira é



[...] uma ação educativa que tem como objetivo fornecer às crianças e jovens as noções básicas sobre economia e consumo e proporcionar-lhes estratégias que auxiliem na condução de situações cotidianas e a se posicionarem como pessoas conscientes, críticas, responsáveis e solidárias (2009, p. 67).

A Educação Financeira tem como objetivo desenvolver no indivíduo o pensamento sobre o consumo e suas ações como um todo, que seja capaz de pensar em seus atos antes de realizá-los.

Nesse sentido a BNCC (BRASIL, 2018) apresenta a Educação Financeira como tema transversal. A transversalidade pode ocorrer por meio da articulação entre diversas áreas do conhecimento, pois

Essa diversidade de articulação entre as disciplinas pode ir além das ciências exatas, pois é possível trabalhar com as humanas, as linguagens e as ciências da natureza. Tem-se a sua importância porque a Educação Financeira procura oportunizar à humanidade suporte de conhecimento desenvolvendo habilidades e competências necessárias sobre decisões envolvendo a vida financeira no decorrer de sua existência (SCHEIN, 2017, p. 3).

Ademais, “[...] cresce a importância da educação financeira e da compreensão do sistema monetário contemporâneo nacional e mundial, imprescindíveis para uma inserção crítica e consciente no mundo atual” (BRASIL, 2018, p. 568).

A Educação Financeira encaminha as pessoas para a Alfabetização Financeira.

Conforme a OECD (2014, p. 6), a Alfabetização Financeira pode ser definida como o “[...] processo em que os indivíduos melhoram a sua compreensão sobre os produtos financeiros, seus conceitos e riscos”.

A Alfabetização Financeira auxilia os indivíduos com instruções claras, podendo desenvolver as habilidades e a confiança necessárias para tomarem decisões fundamentadas e assertivas, melhorando assim a sua qualidade de vida sob o olhar financeiro.

Nesse sentido, a Educação e a Alfabetização Financeira estão articuladas com a Inteligência Financeira, pois “Compreende-se por inteligência financeira, a capacidade do trabalho e uso estratégico das informações sobre recursos financeiros, auxiliando assim a empregá-los de forma mais eficiente possível” (JORGE *et. al.*, 2021, p. 2).



Na medida em que se propõe fazer enfrentamento dos problemas decorrentes da administração das finanças pessoais, buscando uma transformação da realidade apresentada, se desenvolve a tríade identificada pela Educação, Alfabetização e Inteligência Financeira.

Um dos pilares dessa tríade é o planejamento financeiro.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A Educação Financeira promove o planejamento financeiro, pois o

Planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal. Permite que você controle sua situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida (MACEDO JUNIOR, 2013, p. 41).

O planejamento financeiro é a parte de um processo que possibilita controlar e prever as despesas e as receitas.

De acordo com o Banco Central do Brasil,

Orçamento pode ser visto como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que contribui para a realização de sonhos e projetos. Para que se tenha um bom planejamento, é necessário saber aonde se quer chegar; é necessário internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto e estabelecer metas claras e objetivas, as quais geralmente precisam de recursos financeiros para que sejam alcançadas ou para que ajudem a atingir objetivos maiores. (BCB, 2013, p. 20).

Nessa perspectiva, planejar o orçamento financeiro se faz essencial, pois ele pode auxiliar os jovens e adultos, no caso particular deste estudo, acadêmicos formandos de uma IES, no que envolve tomadas de decisões constantes, pessoais e profissionais.

RESULTADOS E ANÁLISE

Inicialmente apresenta-se a caracterização dos 150 pesquisados. A maioria é do curso de Administração de Empresas, têm até 27 anos de idade, são do sexo feminino, trabalham no setor público/privado e não são solteiros.

Após a caracterização dos envolvidos na pesquisa, buscou-se saber como desenvolveram as suas noções sobre Educação Financeira. A maior parte, 117, foram orientados pelos pais ou buscaram informações por conta própria.



Essa afirmação vai ao encontro de Abreu e Abrantes (2022), pois as primeiras noções sobre a Educação Financeira acontecem no âmbito familiar.

Ademais, a ênfase do desenvolvimento do conhecimento financeiro na escola é destacada por 18 pesquisados, ou seja, 12% afirmaram ter o acesso à Educação Financeira na escola. No decorrer da análise, observou-se que essa lacuna escolar não influenciou na vida financeira dos pesquisados, mas a BNCC procura saná-la propondo habilidades, assim como o trabalho por meio de tema transversal em diversas áreas do conhecimento.

Em termos de habilidades, a BNCC dispõe, por exemplo,

[...] resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros (BRASIL, 2018, p. 307).

O tema transversal está presente na unidade temática Números por meio do “[...] estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos” (BRASIL, 2018, p. 269).

Além de indagar os pesquisados em relação à origem do seu conhecimento sobre Educação Financeira, também foram confrontados em expor como realizam o seu monitoramento referente aos gastos. Da totalidade, 124 respondentes fazem algum tipo de controle como, por exemplo, o uso de planilhas e aplicativos. Esses mesmos respondem que acham ser indispensável e importante ter o planejamento financeiro e controle dos seus gastos, pois “[...] para um bom controle financeiro é relevante registrar todas as despesas e receitas realizadas, para se ter um bom planejamento e controle das mesmas no curto, médio e longo prazo” (ABREU; ABRANTES, 2022, p. 34).

Nessa mesma linha de ação, quanto ao comportamento diante das compras, 84 respondentes afirmam que compram somente quando tem necessidade ou planejam com antecedência. Em relação ao percentual de comprometimento da renda líquida, referente às obrigações mensais, 80 acadêmicos indicam ter de 50% a 100% da renda comprometida com gastos mensais.

As respostas mostraram a importância da Educação Financeira e do planejamento financeiro apontados por Araújo (2009), BCB (2013), Macedo Junior (2013) e OECD (2014), no que diz respeito ao comportamento dos sujeitos



diante de ações e práticas cotidianas em relação à organização financeira pessoal.

Outro assunto questionado foi sobre o planejamento relacionado à criação de uma reserva financeira para o futuro. Dos 150 pesquisados, 149 demonstram alguma preocupação com o planejamento de reserva financeira. “Uma pessoa educada financeiramente está preparada para fazer boas escolhas com o seu dinheiro e usar corretamente as opções de investimentos disponíveis” (SILVA *et. al.*, 2019, p. 3).

Essas informações também vão ao encontro da ideia de que uma boa Educação Financeira pode auxiliar na tomada de decisões que acarretam resultados satisfatórios na vida das pessoas.

Um maior nível de educação financeira contribui para maiores oportunidades individuais e para o desenvolvimento do mercado financeiro e da economia do país como um todo, isso ocorre à medida que pessoas se tornam capazes de tomar melhores decisões financeiras (SILVA *et. al.*, 2019, p. 3).

Nessa mesma linha de pensamento, defendem Cerbasi (2004), Frankenberg (1999) e Macedo Junior (2013), pois os formandos se organizam financeiramente, tendo consciência da relevância do planejamento financeiro para fazer o melhor uso de seus ganhos e bens, ampliando as possibilidades de concretizar seus sonhos.

Para se educar financeiramente, são necessárias mudanças de comportamento em relação aos gastos e ao destino dos recursos de modo geral, o que neste trabalho procurou-se mostrar sobre a relevância da Alfabetização, da Inteligência Financeira e do planejamento.

Sobre Alfabetização e Inteligência Financeira apontados por Toledo (2012), Kiyosaki e Lechter (2000) e Potrich, Vieira e Kirch (2015), foi possível identificar que a maioria dos formandos possuem essas habilidades ao revelar que vêm realizando o consumo de forma consciente e destinando recursos extras à antecipação de obrigações ou investimentos para reserva financeira futura.

Como defende Cerbasi (2015) é necessário ser taxativo com o planejamento financeiro, pois educar financeiramente é um processo lento e



gradual porque envolve conhecimento de diferentes áreas, equilíbrio emocional, questões culturais e mudanças de atitude diante das finanças pessoais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar qual é o perfil de 150 estudantes formandos de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Rio dos Sinos, RS, com relação ao planejamento financeiro, compreender a importância da aprendizagem da Educação Financeira para uma melhor qualidade de vida e como a BNCC apresenta esse assunto para a Educação Básica.

A pesquisa denota que o perfil é compreendido, em sua maioria, por mulheres que têm até 27 anos de idade e estudam Administração de Empresas. Ademais, têm o controle sobre seus gastos, demonstram que os conceitos financeiros vão além do ambiente acadêmico/escolar e são relevantes para a vida em sociedade.

Nesse sentido, a investigação indica que ter conhecimento em Educação Financeira promove a tomada de consciência em ações como, por exemplo, o planejamento financeiro visando uma melhor qualidade de vida envolvendo esse tema.

O conhecimento sobre a Educação Financeira veio dos pais ou por conta própria, por meio do interesse ou necessidade de aprender, pois a pesquisa denota que o conhecimento adquirido em relação ao assunto não ocorre por meio da escola.

Nesse sentido, a partir de 2018, a BNCC aponta habilidades a serem desenvolvidas com o intuito de sanar essa lacuna a partir da Educação Básica utilizando a Educação Financeira como tema transversal envolvendo diversas áreas do conhecimento.

Ademais, salienta-se que na perspectiva da Educação Matemática, é importante compreender a BNCC bem como aplicá-la na Educação Básica para que os estudantes em fase escolar possam desenvolver habilidades e, como resultado, ter uma vida adulta com melhor qualidade financeira.



REFERÊNCIAS

ABREU, G. S.; ABRANTES, A. S. D. Educação financeira: um estudo de caso sobre o planejamento financeiro dos servidores públicos do município de Marizópolis-PB. **Bioethics Archives**, Management and Health, Cajazeira, Paraíba, v. 2, n. 1, p. 27-41, 2022. Disponível em <https://biamah.com.br/index.php/biomah/article/view/32/24>. Acesso em 01 ago. 2022.

ARAÚJO, R. M. B. **Alfabetização econômica**: compromisso social na educação das crianças. São Paulo: Editora Metodista, 2009.

BCB - Banco Central do Brasil. **Cadernos de educação financeira**: gestão de finanças pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 126. ed. São Paulo: Editora Gente, 2004.

CERBASI, G. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro**: você é o maior responsável. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

JORGE, C. F. B. et. al. Inteligência financeira organizacional: estratégia competitiva no contexto gerencial da ACIM. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 26, p. 01-37, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2021.e77513>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/147/14768130023/14768130023.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2022.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Axon Books do Brasil, 2004.

KIOYOSAKI, R. T. LECHTER, S. L. **Pai rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 62. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MACEDO JR, J.S. **A árvore do dinheiro**: guia para cultivar sua independência financeira. Florianópolis: Insular, 2013.

OECD – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico. **Advancing National Strategies for Financial Education**. 2014. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm>. Acesso em: 20 jun. 2022.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. Determinantes da Alfabetização Financeira: proposição de um modelo e análise da influência das variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 26, n. 69, p. 362-377, set./out./nov./dez. 2015.



SCHEIN, Z. P. Educação Financeira escolar: teoria e prática. In.: I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2017, Taquara, RS: Faculdades Integradas de Taquara, 2017. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/3%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20FINANCEIRA.pdf>. Acesso em 15 jul. 2022.

SILVA, C. C. et. al. Educação Financeira: um estudo envolvendo os alunos de uma instituição de ensino superior da cidade de Divinópolis em Minas Gerais. **Research, Society and Development**, Itabira, v. 8, n. 8, p. 1-22, mai. 2019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1177/968>. Acesso em: 31 jul. 2022.

TOLEDO, E. **Saiba mais para gastar menos**: aprenda a desenvolver sua inteligência financeira. 2. ed. São Paulo: Alaúde Editorial, 2012.